

# CONFERÊNCIA DA PAL 2021 DECLARAÇÃO



**2021** Conferência da  
**Rede PAL**

CONSTRUIR MELHOR: ASSEGURAR A  
CONTINUIDADE DA APRENDIZAGEM PARA TODOS  
2 - 4 de Novembro de 2021 | Virtual



## INTRODUÇÃO

A Rede de Acção Popular para Aprendizagem (PAL) é uma parceria sul-sul de 15 organizações que trabalham em três continentes para avaliar as competências básicas de leitura e numeracia das crianças através de avaliações lideradas pelo cidadão, fornecendo dados visíveis inclusivos e equitativos para informar a acção liderada pelo cidadão para melhorar a aprendizagem para TODAS as crianças.

A Rede Pal realiza uma conferência internacional bienal convidando investigadores, profissionais, legisladores, académicos e actores da sociedade civil para discutir progressos, desafios e oportunidades relacionadas com aprendizagem básica das crianças. ASER Paquistão e ASER Nepal acolheram a primeira conferência internacional bienal da Rede Pal em Katmandu, Nepal, em 2019. A conferência intitulada, “Garantir que Todas Crianças Aprendam: Lições sobre Equidade e Inclusão no Sul” acolheu 160 participantes de 22 países.

A Declaração de Kathmandu 2019 adoptada na primeira conferência da Rede PAL comprometeu-se a assegurar uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e a promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, alinhada com o 4º Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (SDG4).

## A CONFERÊNCIA DE 2021

A conferência de 2021 foi co-organizada por Uwezo Tanzânia, Facilidade - ICDS Moçambique e o Centro da África Oriental e Austral (ESA) da Rede PAL. Intitulada "Construir Melhor: Assegurar Continuidade de Aprendizagem para Todos", a conferência realizou-se virtualmente de 2 a 4 de Novembro de 2021, numa altura em que todos os países se esforçam por recuperar a estabilidade nas suas instituições de ensino após o encerramento prolongado das escolas devido à COVID-19. Participaram na conferência mais de 500 participantes de 40 países. A conferência abordou quatro subtemas: 1. Aprendizagem das crianças e o seu bem-estar; 2. Língua, cultura e aprendizagem; 3. Sistemas, Aprendizagem e 4. Tecnologia; e Escala e o Papel das Parcerias

Três Discursos Chave, 17 Documentos de Conferência e dois Painéis destacaram os efeitos da COVID-19 no ensino primário, incluindo fracas competências básicas, perdas de aprendizagem e desafios para a saúde mental das crianças; bem como o aumento das lacunas de equidade no acesso a materiais de aprendizagem e educação, particularmente entre os mais vulneráveis, raparigas, crianças deslocadas e crianças com deficiência

Envolvimento positivo dos pais na educação das crianças foi bem captado nos documentos, particularmente das mães. Embora as actividades lúdicas em casa possam proporcionar soluções de baixo custo, subsistem lacunas na capacidade dos pais para envolverem as crianças utilizando uma pedagogia apropriada nos primeiros anos de vida, enquanto que as mães com desafios de alfabetização não conseguem apoiar as crianças a melhorar as suas capacidades de leitura.

Tecnologia digital foi relatada como influenciadora na auto-aprendizagem e na aprendizagem entre pares, mas precisa de ter em conta o contexto local e o acesso a dispositivos digitais a fim de fornecer soluções eficazes de aprendizagem doméstica e comunitária. A acessibilidade a dispositivos tecnológicos e a conectividade à Internet, incluindo a qualidade da Internet, continua a ser um grande desafio para as crianças vulneráveis, especialmente as raparigas e para as que se encontram em locais rurais remotos, aumentando assim a desigualdade na aprendizagem.

Parcerias entre as CSOs produziram dividendos positivos sob a forma de Avaliações Lideradas pelo Cidadão (ALCs) e a implementação de programas acelerados de literacia e numeracia básica (FLN), mas a crise da COVID-19 criou estrangulamentos financeiros severos para sustentar e aumentar a escala das iniciativas. Como poderosamente articulado, "o fosso entre o que sabemos... e o que fazemos na educação está no centro de uma crise global de aprendizagem. A crise de aprendizagem exige uma melhoria dramática e urgente dos sistemas. Apesar dos enormes progressos e de muitas iniciativas importantes, as comunidades



de investigação, política e prática frequentemente são ilhas de actividade desconectadas, fazendo tentativas dignas, mas descoordenadas, de colmatar as lacunas. As provas que emergem das organizações da sociedade civil sobre a aplicação e refinação de intervenções raramente se reflectem nas escolhas políticas ou de implementação". Na época de COVID-19, estas lacunas precisam da atenção de todos - a catástrofe da aprendizagem precisa de apoio urgente e sustentado.

## PREÂMBULO (Desafios educacionais num mundo pós COVID – 19)

Antes da pandemia de COVID-19, 617 milhões de crianças e adolescentes em todo o mundo não tinham o mínimo de proficiência em leitura e matemática básica; a eclosão da COVID-19 e o consequente encerramento das escolas aprofundaram ainda mais a crise de aprendizagem. O Banco Mundial estima que a pobreza na aprendizagem pode aumentar 17 pontos percentuais, de 53% para 70% nos países de baixo e médio rendimento. Dados da UNESCO revelam que 1,25 mil milhões de crianças foram afectadas por bloqueios (lockdowns) com o triplo impacto na saúde, educação e no rendimento. O desenvolvimento humano global, uma medida combinada dos padrões mundiais de educação, saúde e de vida, poderia diminuir pela primeira vez desde a sua introdução em 1990.

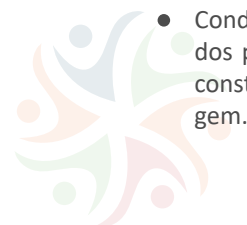
De acordo com UIS Perturbações a Escolaridade e a Necessidade de Recuperação, em muitos países em desenvolvimento, a percentagem de crianças consideradas proficientes na aprendizagem aumentava dois pontos percentuais por ano antes da COVID-19, mas perturbações escolares causaram perdas de aprendizagem iguais a todos os ganhos de aprendizagem ao longo das últimas duas décadas. Recuperação poderá ocorrer até 2024, mas apenas se forem dedicados esforços excepcionais a esta tarefa através de estratégias de correcção e recuperação.

Antes da COVID-19, o défice de financiamento anual para o 4º ODS tinha aumentado para 148 mil milhões de dólares até 2030. Os países devem agir imediatamente para assegurar que a pandemia não aumente ainda mais o fosso de financiamento. Governos dos países baixos e médios devem resistir à pressão para cortar os orçamentos da educação devido a ambientes fiscais difíceis. (Relatório GEM do UNESCO publicações de redes sociais)

Durante a última década, assistimos a uma mudança das medidas orientadas por contribuições para os resultados da aprendizagem das crianças. Agora, mais do que nunca, a comunidade educativa global deve unir-se para garantir a continuidade da aprendizagem das crianças. As perturbações da COVID-19 tornaram mais firme a nossa determinação de o fazer.

A Conferência da Rede PAL de 2021 foi um fórum para debates globais baseados em evidências e partilha de práticas sobre a construção de sistemas de apoio que sejam resilientes, fornecendo apoio activo e cuidadoso à aprendizagem das crianças. Investigadores, influenciadores políticos, profissionais, representantes de agências governamentais, doadores e outras partes interessadas concordaram que é crucial continuarmos com o nosso foco em:

- Redesenhar e ampliar estratégias eficazes de remediação e recuperação da literacia e numeracia básica (FLN) para assegurar continuidade da aprendizagem e recuperação acelerada das perdas de aprendizagem;
- Apoiar aprendizagem equitativa e inclusiva para TODAS as crianças através da adopção e adaptação de abordagens híbridas;
- Produção de dados FLN comparáveis robustos sobre a aprendizagem para acções orientadas à escala;
- Investir e inovar para melhorar a aprendizagem baseada em evidências nos primeiros anos da infância.
- Conduzir investigação para explorar e interrogar de que maneira o envolvimento da comunidade e o envolvimento dos pais afectam o desenvolvimento e os resultados de aprendizagem das crianças e utilizar os resultados para construir melhores sistemas que possam promover um ensino de qualidade para melhores resultados de aprendizagem.



## NOSSA POSIÇÃO

Nós, a Rede de Acção Popular para Aprendizagem, cientes das 260 milhões de crianças existentes em todo o mundo que não estão a adquirir as competências básicas, apesar de terem passado pelo menos quatro anos na escola e as 101 milhões de crianças que se situaram abaixo do limiar mínimo de proficiência como resultado da eclosão da pandemia COVID-19:

### 1. Reconhecemos

os esforços da comunidade educativa internacional em chamar atenção para as necessidades complexas e urgentes de aprendizagem de um mundo pós-COVID-19, especialmente em países de baixo e médio rendimento.

### 2. Apoiamos

avaliações lideradas pelo cidadão em agregados familiares e instituições como um movimento de responsabilização inclusiva que acompanha o progresso da aprendizagem de TODAS as crianças, independentemente da idade, sexo, classe, geografia, ou estatuto escolar alinhado com o SDG 4.1 e 4.2, nos sistemas educacionais perturbados pela COVID-19.

### 3. Apelo

a um Pacto Global para a Alfabetização e Aritmética Fundamental (FLN) até que cada criança esteja a aprender bem.

### 4. Nos empenhamos

em intervenções correctivas e de recuperação para atingir o nível adequado de proficiência em FLN através de abordagens aceleradas de ensino-aprendizagem, cientes do contexto local e da proficiência na língua materna.

### 5. Comprometemo-nos

a continuar a produzir dados comparáveis internacionalmente sobre a FLN através de ferramentas robustas e inovadoras mapeadas para padrões de proficiência global e dimensões comuns de equidade e inclusão como um Bem Público Global.

### 6. Apoiar

todos os esforços, a nível local, nacional, regional e global, para colmatar o fosso de aprendizagem e digital para TODAS crianças, especialmente as mais pobres, raparigas, crianças portadoras de deficiência e deslocadas - os grupos mais vulneráveis no mundo da COVID e pós COVID-19.

### 7. Defender

a expansão contínua, visualização de dados desagregados para medir o progresso da aprendizagem desde cedo, medidas correctivas atempadas para assegurar ganhos de aprendizagem e transições bem sucedidas.

### 8. Foco

na promoção da educação das raparigas para minimizar a desigualdade de género na educação (5º SDG), que pode ter aumentado ainda mais com a crise da COVID-19.

### 9. Habilitar e mobilizar

Continuar a permitir e mobilizar parcerias apoiadas pelo sistema entre governos, comunidades, indústrias, academias e organizações/fundações de desenvolvimento apoiadas pela sociedade, aprendizagem e alianças EdTech, para acelerar a actualização do 4º SDG especialmente 4.1.1 a, até 2030.

### 10. Nosso compromisso para o mundo

Continuar a defender a FLN; adoptar e adaptar soluções de aprendizagem que respondam de forma eficaz às necessidades de aprendizagem de cada criança de forma inclusiva e equitativa.

